

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Nota JPT: Basta ao Extermínio da Juventude!

13/09/2012

No dia 08 de setembro seis jovens moradores da Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, foram aproveitar o sábado de sol em uma das cachoeiras da região.

Na tarde de 10 de setembro os corpos do grupo de amigos foram encontrados às margens da Rodovia Presidente Dutra apresentando sinais de tortura.

Na tarde do mesmo dia 08 de setembro no Distrito Federal, o adolescente Ronald Ferreira de Barros de 15 anos estava sendo enforcado por seus colegas de quarto no antigo CAJE (Centro de Atendimento Juvenil Especializado). Este homicídio é o terceiro em 20 dias no interior da instituição, e é parte de uma “política” promovida por parte dos internos que relataram a Delegacia da Criança e do Adolescente, que cometerão assassinatos semanais para pressionar as autoridades a aplicarem penas mais brandas aos infratores.

O que há em comum entre os dois casos é o fato de jovens, negros e moradores da periferia estarem sendo exterminados, seja pelo Sistema Socioeducativo que apenas este ano já registrou 11 homicídios em seis estados da federação, seja pela violência disseminada em nossa sociedade, mas que apresenta sua face mais perversa para esse grupo.

De acordo com o Mapa da Violência 2011, as chances de um jovem negro entre 15 e 25 anos ser assassinado é 127% maior do que a de um branco na mesma faixa etária. O mesmo estudo também indica um aumento de mais de 340% na mortalidade de jovens nas últimas três décadas. Os dados são alarmantes e não nos permitem mais o silêncio e inércia.

A Juventude do PT se solidariza com as famílias das vítimas, se posiciona em prol da apuração das circunstâncias das mortes, e da construção de uma política de proteção à vida dos nossos jovens que seja perpassada por uma perspectiva de promoção dos direitos humanos, de combate à criminalização da juventude, e que enxergue em todos os jovens e em todos os cidadãos e cidadãs brasileiras, em conflito com a lei ou não, independente da cor e da classe social, como

sujeitos de direitos e protagonistas de um novo paradigma de desenvolvimento nacional, garantindo a estes o direito à vida plena, liberta da categoria de “necessidade” e preche de possibilidades.

Direção Nacional da Juventude do PT

Coordenação Nacional de Direitos Humanos da JPT